Releituras dos contos de fadas: versões de Chapeuzinho Vermelho

Edison Guella Fernandes¹; Carina Fior Postingher Balzan^{2*}

^{1,2}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Resumo: A literatura infantil destina-se a um público específico, a criança, e, ao mesmo tempo em que diverte, colabora para o desenvolvimento emocional e cognitivo dos pequenos leitores. As histórias infantis, como os contos de fadas, estimulam a curiosidade, a imaginação, a atenção, a percepção visual e as habilidades de leitura, fundamentais para o desenvolvimento da criança e para o processo de aprendizagem. Os contos de fadas originaram-se das narrativas populares orais que, passadas de geração a geração, atravessaram os séculos e continuam encantando crianças e adultos. Ao longo desse período, as histórias sofreram diversas alterações, o que deu origem a diferentes versões. Um dos contos infantis mais conhecidos é Chapeuzinho Vermelho. A história foi publicada primeiramente por Charles Perrault, em 1697, que a recuperou do folclore francês. A versão apresentada por Perrault, intitulada *Capuchinho Vermelho*, acaba de maneira trágica, quando a personagem da menina é devorada pelo lobo. Posteriormente, em 1857, os Irmãos Grimm publicaram *Chapeuzinho Vermelho*, a versão com um final mais feliz, em que a vovozinha e a menina são salvas pelo caçador. Essa é a versão mais conhecida entre os leitores atualmente. A partir daí, dezenas de versões e releituras da história de Chapeuzinho Vermelho têm sido publicadas em todo o mundo e no Brasil. Além das pequenas adaptações e reduções da história original, vários autores propuseram versões inovadoras, releituras do conto, trazendo outros olhares e explorando outros sentidos. Dada a popularidade desse conto, justifica-se uma pesquisa sobre as diferentes versões da história de Chapeuzinho Vermelho. O objetivo deste trabalho é, portanto, realizar uma coleta de informações sobre as obras publicadas no Brasil que estão vinculadas ou relacionadas com a versão original de Chapeuzinho Vermelho. A metodologia consistirá em pesquisa bibliográfica sobre os contos de fadas, a partir de autores que tratam do tema, e de pesquisa via Internet, cuja principal fonte de consulta serão os *sites* de vendas de livros *on-line*. Em um primeiro levantamento, chegou-se a um número expressivo de publicações que adaptaram ou fizeram uma releitura da história de Chapeuzinho Vermelho. Essas versões apresentam diferenças em relação à versão original em muitos aspectos: na caracterização das personagens; no tempo histórico em que se desenvolve o enredo; no próprio desfecho da história, etc. Apesar de ter surgido há muitos séculos, em outro contexto histórico e social, pode-se dizer que a história de Chapeuzinho Vermelho continua atual, o que leva autores, ilustradores e editores a apostarem em diferentes abordagens, resignificando e revitalizando o encantamento e a fascinação pelos contos de fadas. Ao serem apresentadas aos alunos e trabalhadas em sala de aula, essas versões mostram às crianças como uma história pode ser contada sob diferentes perspectivas, ampliando a própria visão do mundo. Os contos de fadas, assim, continuam contribuindo verdadeiramente para formação de leitores de todas as épocas.

Palavras-chave: literatura infantil; contos de fadas; Chapeuzinho Vermelho